

Radar Macroeconômico

Edição nº 27 | Mai/2026



FAESP



SENAR

SÃO PAULO

**SINDICATOS
RURALS**

Destques

Atividade econômica - O IBC-Br, indicador mensal de atividade econômica do Brasil, recuou 0,7% em março de 2026 na série dessazonalizada. Apesar da queda no mês, o índice avançou 1,4% no primeiro trimestre de 2026 em relação ao mesmo período do ano anterior, com a agropecuária sendo o único setor a registrar retração, de 0,5%.

- Em 2025, o PIB do agronegócio alcançou R\$ 3,2 trilhões, correspondendo a 25,13% do PIB nacional, com crescimento anual de 12,2%, segundo estimativas do CEPEA e da CNA. O resultado refletiu tanto o aumento do volume produzido quanto a elevação dos preços reais frente a 2024.
- No ramo agrícola, houve avanço de 3,4%, impulsionado principalmente pelo desempenho dos segmentos de insumos e da produção primária. Já a pecuária apresentou expansão mais intensa, de 32,55%, sustentada pelo fortalecimento da produção primária, da indústria e dos serviços vinculados à cadeia pecuária.

Índice de preços - O IPCA acumulado em 12 meses até abril de 2026 avançou 4,39%, alta de 0,25 p.p. em relação ao observado até março.

- No mês, o índice variou 0,67%, desacelerando frente ao mês anterior, quando o avanço havia sido de 0,88%. A inflação mostrou disseminação entre os grupos, com maior contribuição de Alimentos e bebidas, que registrou alta de 1,34% e impacto de 0,29 p.p. Dentro desse grupo, a alimentação no domicílio subiu 1,64%.
- O IC-Br, indicador antecedente da dinâmica de preços, recuou 0,63% em abril. Entre os componentes, metais e energia registraram quedas de 1,47% e 3,32%, respectivamente, enquanto a agropecuária aumentou 0,15%.
- A dinâmica dos preços relacionados à agropecuária está associada ao aumento dos custos, especialmente fertilizantes e combustíveis, em um contexto de maior incerteza geopolítica e volatilidade nos mercados globais.

Juros - Na reunião de abril, o Copom reduziu a taxa Selic em 0,25 p.p., levando-a a 14,5% a.a. A condução da política monetária nos próximos períodos permanecerá condicionada, entre outros fatores, à evolução das informações relacionadas aos conflitos no Oriente Médio e aos seus efeitos diretos e indiretos sobre os preços.

Cenário fiscal - O setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 80,7 bilhões em março. Com juros nominais de R\$ 118,9 bilhões, o resultado nominal foi deficitário em R\$ 199,5 bilhões. A Dívida Líquida do Setor Público Consolidado atingiu 66,8% do PIB e a Dívida Bruta do Governo Geral 80,0% do PIB, ambas em alta no mês.

Mercado de trabalho - A taxa de desocupação avançou para 6,1% no primeiro trimestre de 2026, alta de 1 p.p. em relação ao trimestre anterior, embora ainda inferior à observada no mesmo período de 2025.

- O rendimento médio real habitual alcançou R\$ 3.722, novo máximo da série. Segundo o IBGE, esse recorde de rendimento decorre, em parte, de um efeito de composição, associado à redução da participação de trabalhadores informais e de ocupações de menor remuneração.

Endividamento das famílias - Em fevereiro de 2026, o endividamento das famílias atingiu 49,9% da renda, maior nível da série histórica, com alta mensal de 0,14 p.p. O comprometimento da renda subiu para 29,7% (+0,2 p.p.), indicando maior parcela da renda destinada ao pagamento de dívidas e menor espaço para consumo e poupança.

Setor externo - As transações correntes registraram déficit de US\$ 6 bilhões em março de 2026, frente ao resultado negativo de US\$ 2,9 bilhões observado no mesmo período de 2025. Apesar da deterioração na comparação interanual do mês, o acumulado do primeiro trimestre indica redução do déficit externo, de US\$ 22,7 bilhões para US\$ 20,3 bilhões, sustentada principalmente pelo desempenho do comércio exterior.

- A taxa média de câmbio situou-se em R\$ 5,03 por dólar em abril, chegando a registrar cotações abaixo de R\$ 5,00. O movimento refletiu o enfraquecimento global da moeda norte-americana frente às divisas emergentes, sendo que o real figurou entre as moedas de maior apreciação, favorecido, sobretudo, pelo diferencial de juros.



Indicadores gerais

Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Varição 1 mês	Varição 12 meses
Atividade econômica	IBC-Br - Com ajuste sazonal	Índice	2026-03	110,24	▼ -0,67%	▲ 0,08%
	IBC-Br - Sem ajuste sazonal	Índice	2026-03	117,62	▲ 10,13%	▲ 3,07%
Bolsa de valores	Dow Jones - Fechamento	Índice	2026-04	49.652,14	▲ 7,14%	▲ 22,09%
	Ibovespa - Fechamento	Índice	2026-04	187.318,00	▼ -0,08%	▲ 38,69%
	Nasdaq - Fechamento	Índice	2026-04	24.892,31	▲ 15,29%	▲ 42,68%
Câmbio	Dólar americano - Venda	R\$/US\$	2026-04	5,03	▼ -3,79%	▼ -12,98%
	Euro - Venda	R\$/€	2026-04	5,89	▼ -2,56%	▼ -9,15%
	Iene - Venda	R\$/¥	2026-04	0,03	▼ -4,02%	▼ -21,03%
	Libra esterlina - Venda	R\$/£	2026-04	6,78	▼ -2,88%	▼ -10,73%
	Renminbi Chinês - Venda	R\$/¥	2026-04	0,74	▼ -3,01%	▼ -7,11%
Commodities	IC-Br - Agropecuária	Índice	2026-04	433,83	▲ 0,15%	▼ -12,28%
	IC-Br - Composto	Índice	2026-04	443,33	▼ -0,63%	▬ 0,00%
	IC-Br - Energia	Índice	2026-04	208,34	▼ -3,32%	▲ 11,27%
	IC-Br - Metal	Índice	2026-04	737,26	▼ -1,47%	▲ 39,62%
Cotação internacional	Café Arábica	Centavos US\$/lp	2026-04	331,22	▼ -0,86%	▼ -15,70%
	Milho	US\$/t	2026-04	214,52	▲ 0,57%	▼ -0,48%
	Minério de Ferro	US\$/t	2026-04	109,39	▲ 1,68%	▲ 8,40%
	Ouro	US\$/Onça	2026-04	4.719,97	▼ -2,94%	▲ 46,49%
	Petróleo Brent	US\$/Barril	2026-04	102,81	▲ 3,43%	▲ 53,62%
	Soja em grão	US\$/t	2026-04	425,29	▼ -0,31%	▲ 12,49%
	Trigo	US\$/t	2026-04	202,64	▲ 4,52%	▲ 15,92%
Divisas	Exportação	US\$ bilhões - FOB	2026-04	34,15	▲ 7,71%	▲ 14,26%
	Importação	US\$ bilhões - FOB	2026-04	23,61	▼ -6,32%	▲ 6,25%
	Saldo	US\$ bilhões - FOB	2026-04	10,54	▲ 62,10%	▲ 37,49%
Fiscal	Dívida bruta - Governo geral	R\$ bilhões	2026-03	10.355,75	▲ 1,74%	▲ 13,85%
	Dívida líquida - Setor público	R\$ bilhões	2026-03	8.643,01	▲ 2,64%	▲ 17,12%
	Juros nominais - Setor público	R\$ bilhões	2026-03	118,86	▲ 41,17%	▲ 58,04%
Inflação	IGP-Di	Índice	2026-04	1.201,36	▲ 2,41%	▲ 0,78%
	IGP-M	Índice	2026-04	1.219,68	▲ 2,73%	▲ 0,61%
	INCC-Di	Índice	2026-04	1.259,65	▲ 1,00%	▲ 6,35%
	INPC	Índice	2026-04	7.774,46	▲ 0,81%	▲ 4,11%
	IPA-Di	Índice	2026-04	1.387,58	▲ 3,09%	▼ -0,86%
	IPC	Índice	2026-04	744,79	▲ 0,40%	▲ 3,47%
	IPCA	Índice	2026-04	7.596,09	▲ 0,67%	▲ 4,39%
	IPC-Di	Índice	2026-04	809,50	▲ 0,88%	▲ 3,83%

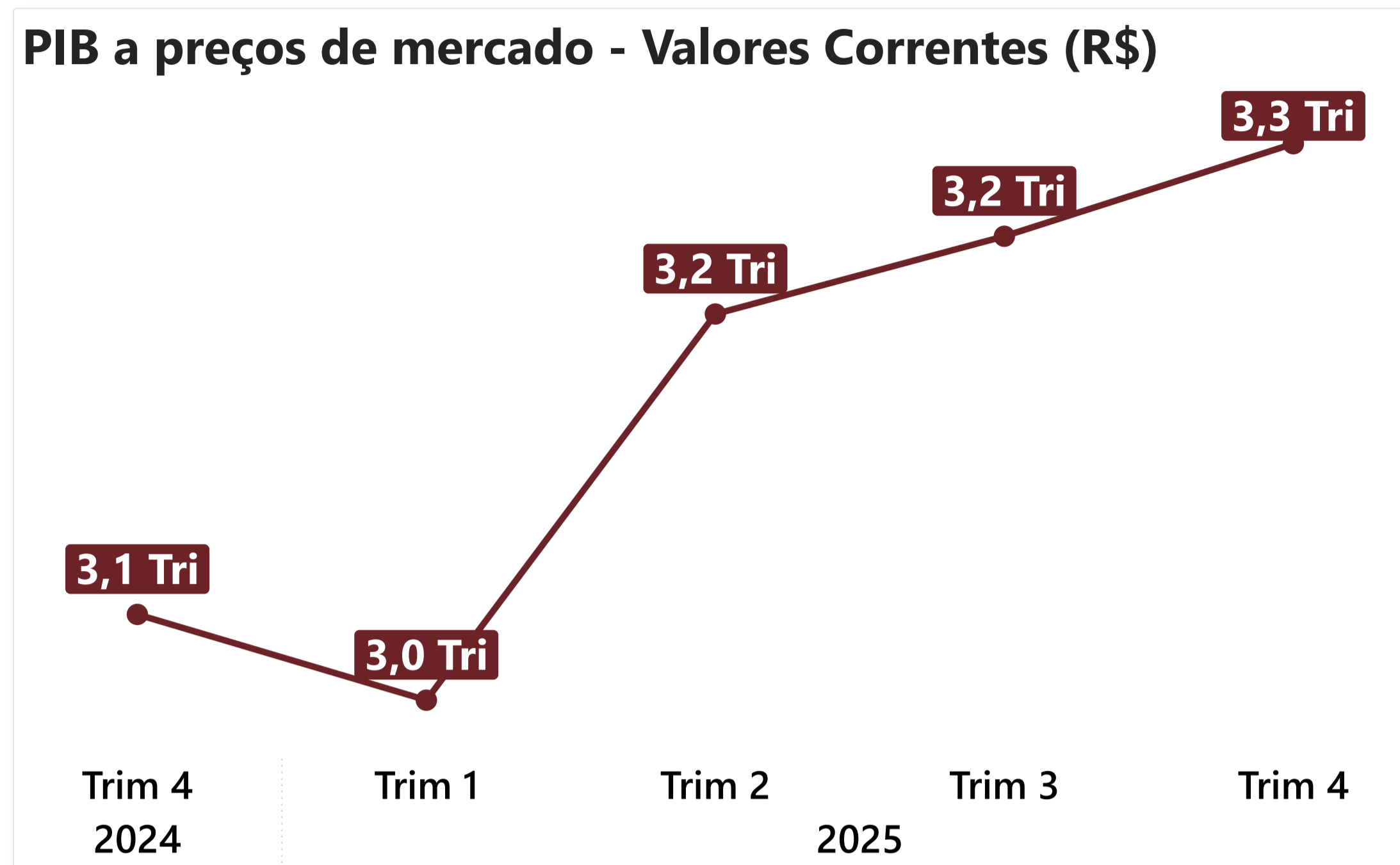
Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Diferença 1 mês (p.p.)	Diferença 12 meses (p.p.)
Renda e emprego	Endividamento das famílias	%	2026-02	49,90	▲ 0,14	▲ 1,29
	Taxa de desocupação	%	2026-03	6,10	▲ 0,30	▼ -0,90
Taxa de juros	CDI	% a.m.	2026-04	1,09	▼ -0,12	▲ 0,03
	Selic	% a.a.	2026-05	14,50	▼ -0,25	▲ 0,25
Taxa média de juros - Crédito Rural	Crédito rural total - PF	% a.a.	2026-03	10,33	▼ -0,27	▼ -1,81
	Crédito rural total - PJ	% a.a.	2026-03	12,40	▼ -1,03	▼ -2,60
	Taxas de mercado - PF	% a.a.	2026-03	12,03	▼ -0,58	▼ -4,04
	Taxas de mercado - PJ	% a.a.	2026-03	11,95	▼ -1,68	▼ -3,79
	Taxas reguladas - PF	% a.a.	2026-03	9,04	▼ -0,03	▲ 0,46
	Taxas reguladas - PJ	% a.a.	2026-03	13,60	▲ 0,67	▼ -0,01

Expectativas - Boletim Focus

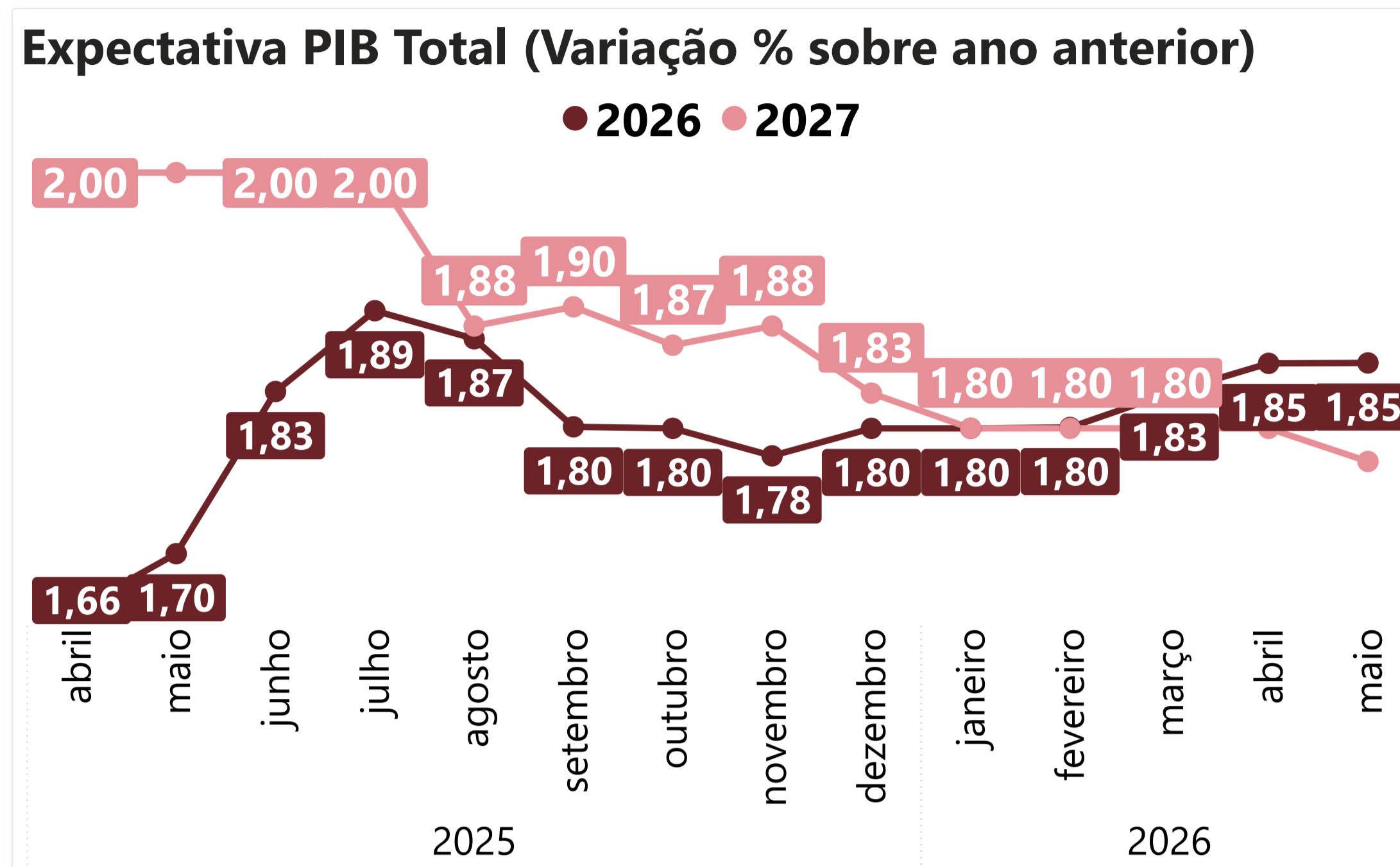
Indicador (Abril/2026)	2026	2027	2028	2029
IPCA - Mediana da última semana (variação %)	4,89	4,00	3,64	3,50
PIB - Mediana da última semana (variação % sobre ano anterior)	1,85	1,77	2,00	2,00
Selic - Mediana da última semana (% a.a.)	13,00	11,00	10,00	10,00

Atividade econômica

PIB brasileiro



Fonte: IBGE (2026).

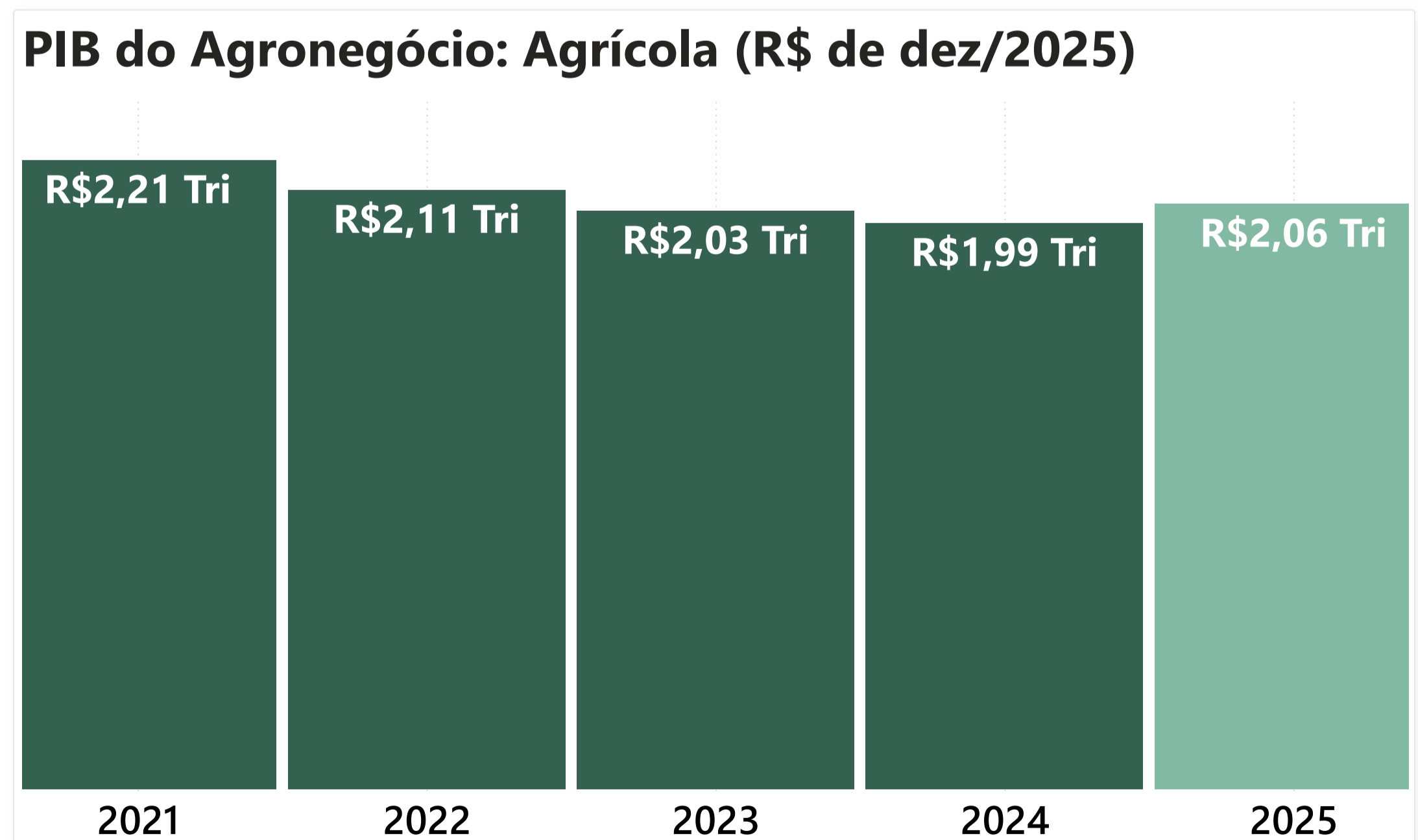


Fonte: Boletim Focus (BCB, 2026).

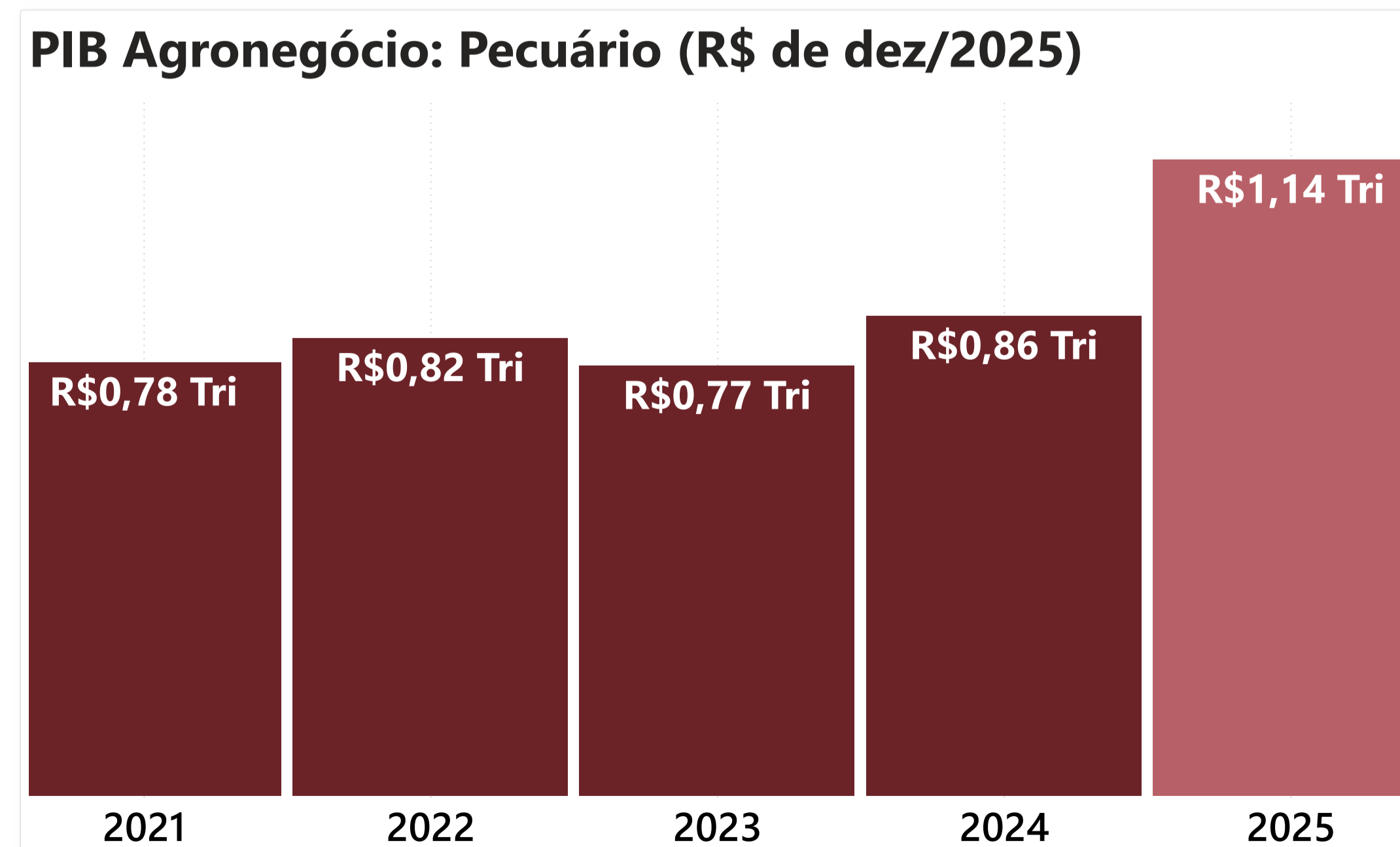
PIB do agronegócio brasileiro

Ramo	Ano		
	Segmento	Valor	Variação real anual
Agrícola	Insumos	R\$119,21 Bi	12,51%
	Primário	R\$539,08 Bi	13,09%
	Agroindústria	R\$518,79 Bi	-3,33%
	Agrosserviços	R\$881,60 Bi	1,13%
	Total	R\$2.058,68 Bi	3,40%
Pecuário	Insumos	R\$39,24 Bi	-11,67%
	Primário	R\$330,90 Bi	24,16%
	Agroindústria	R\$211,49 Bi	36,54%
	Agrosserviços	R\$560,27 Bi	41,59%
	Total	R\$1.141,90 Bi	32,55%
Agronegócio (Total)		R\$3.200,58 Bi	12,20%

Fonte: CEPEA/ESALQ/USP e CNA (2026).

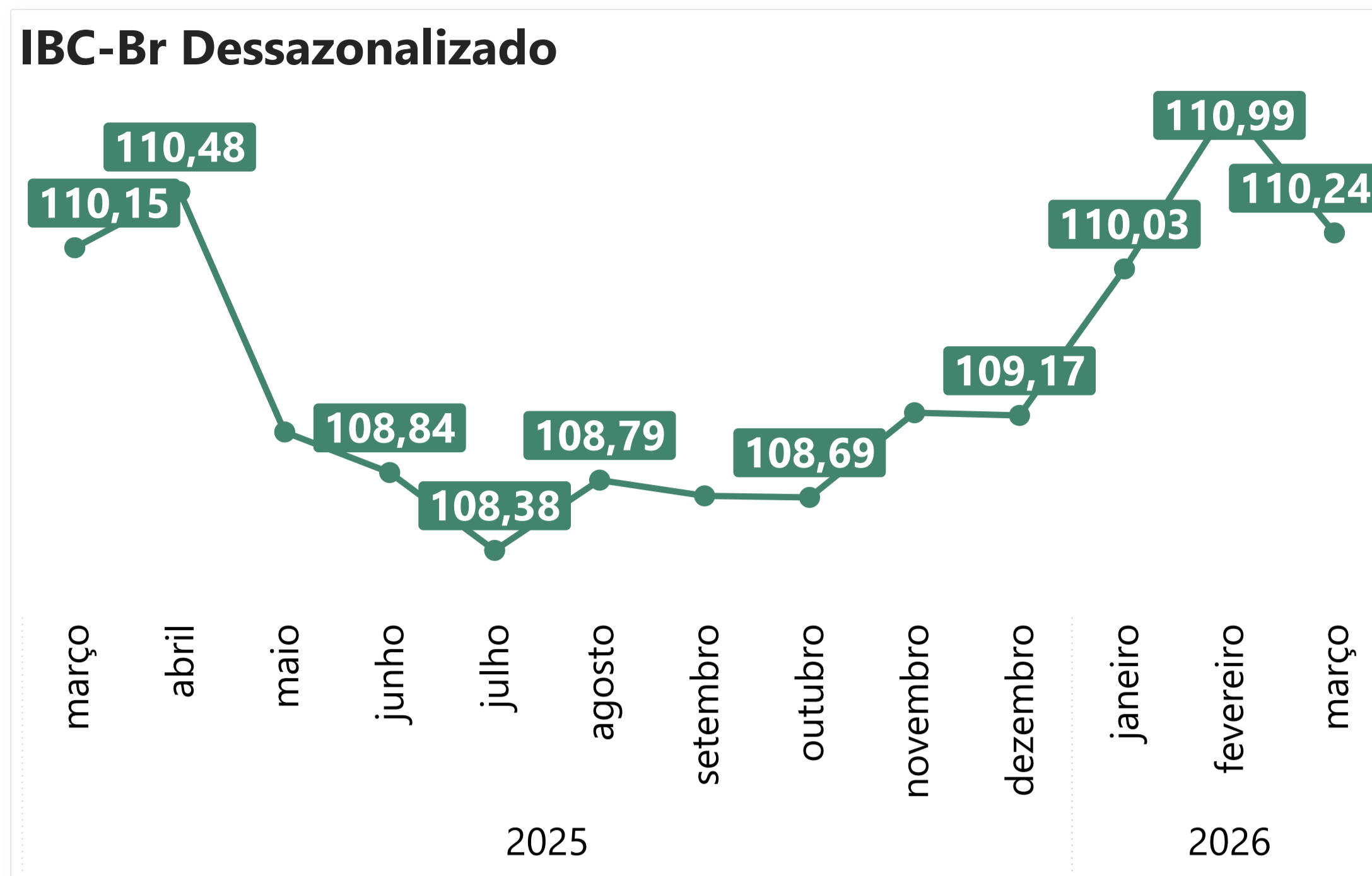


Fonte: CEPEA/ESALQ/USP e CNA (2026).

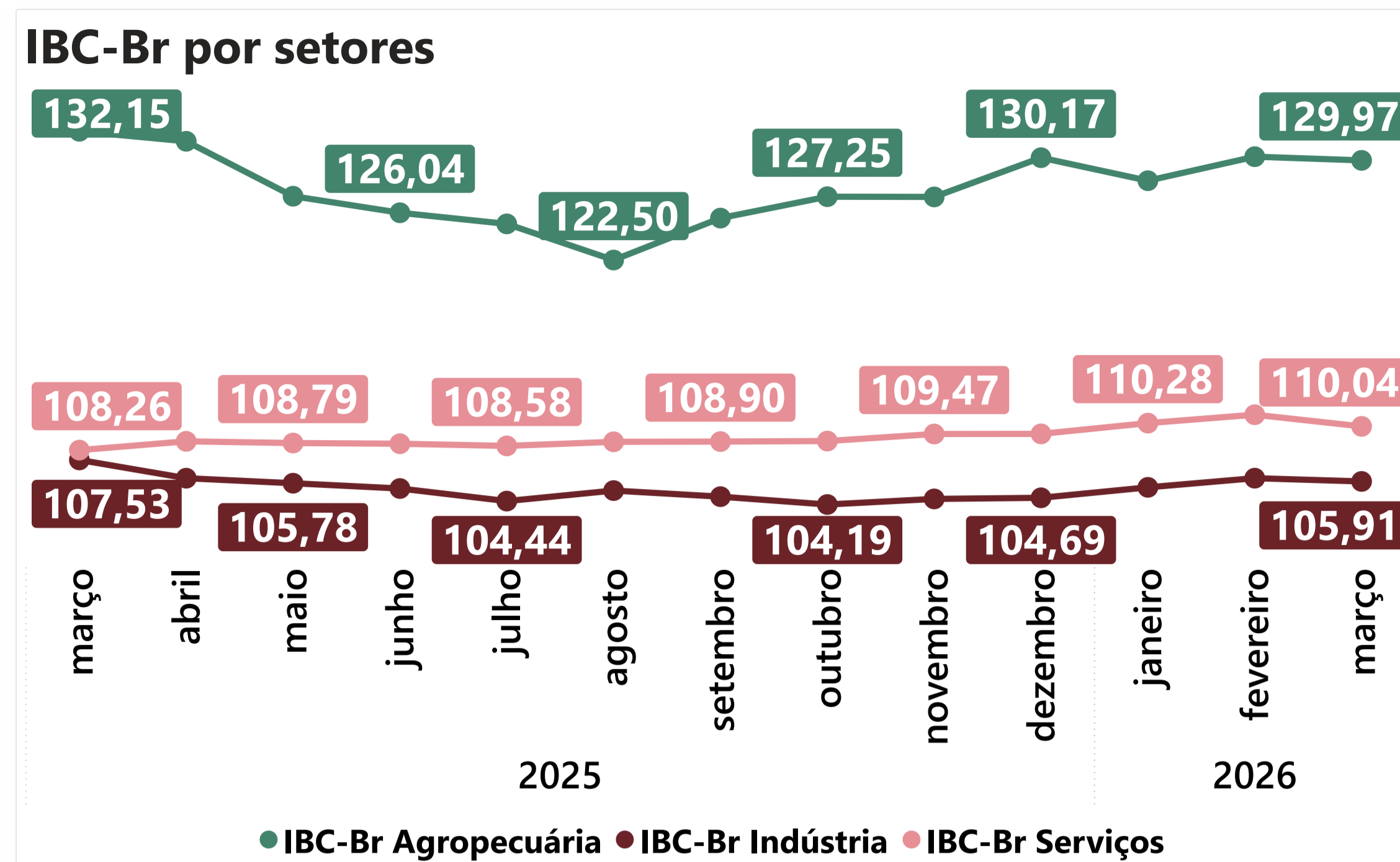


Fonte: CEPEA/ESALQ/USP e CNA (2026).

Atividade econômica

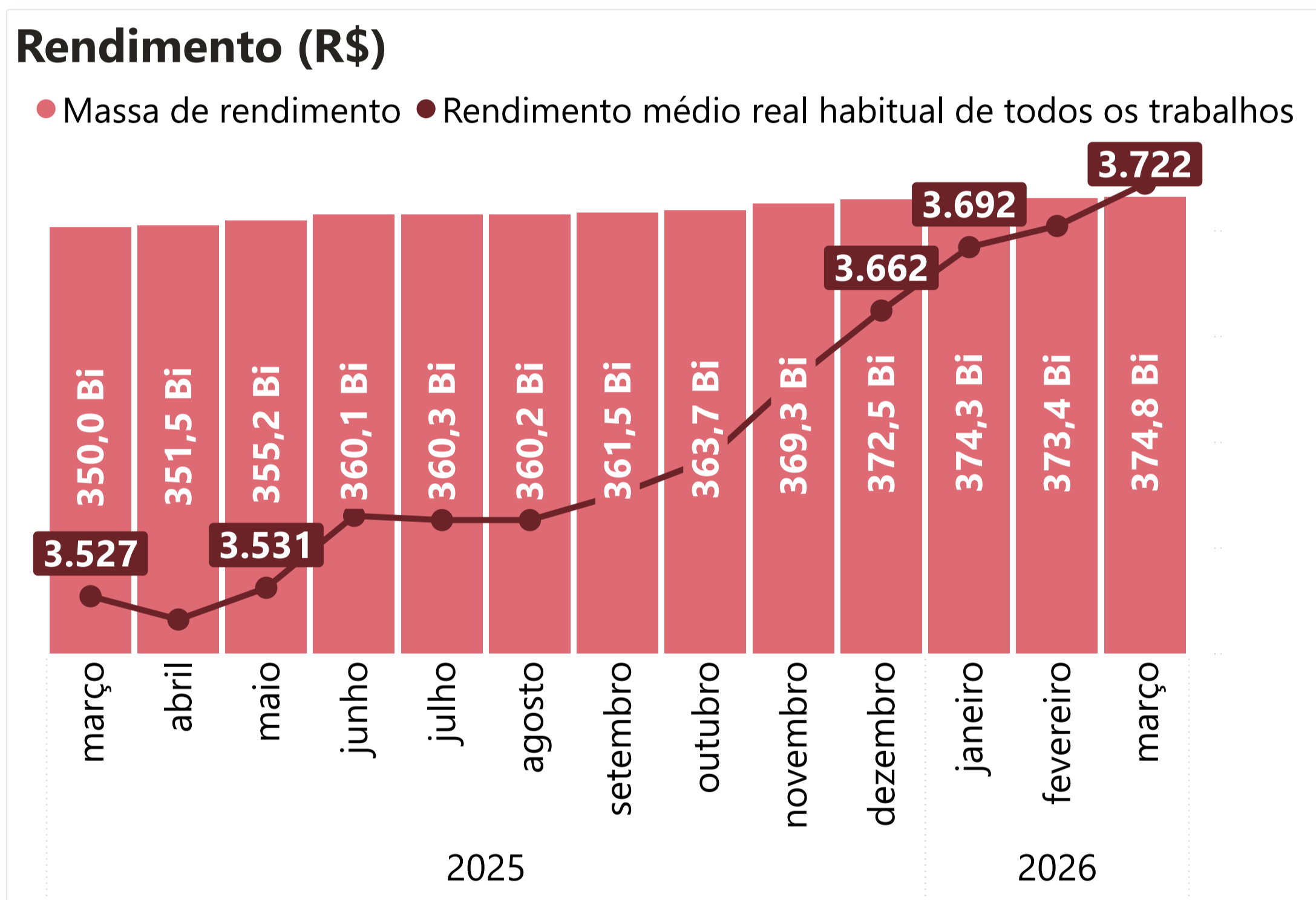


Nota: 2022 = 100. Fonte: BCB (2026).



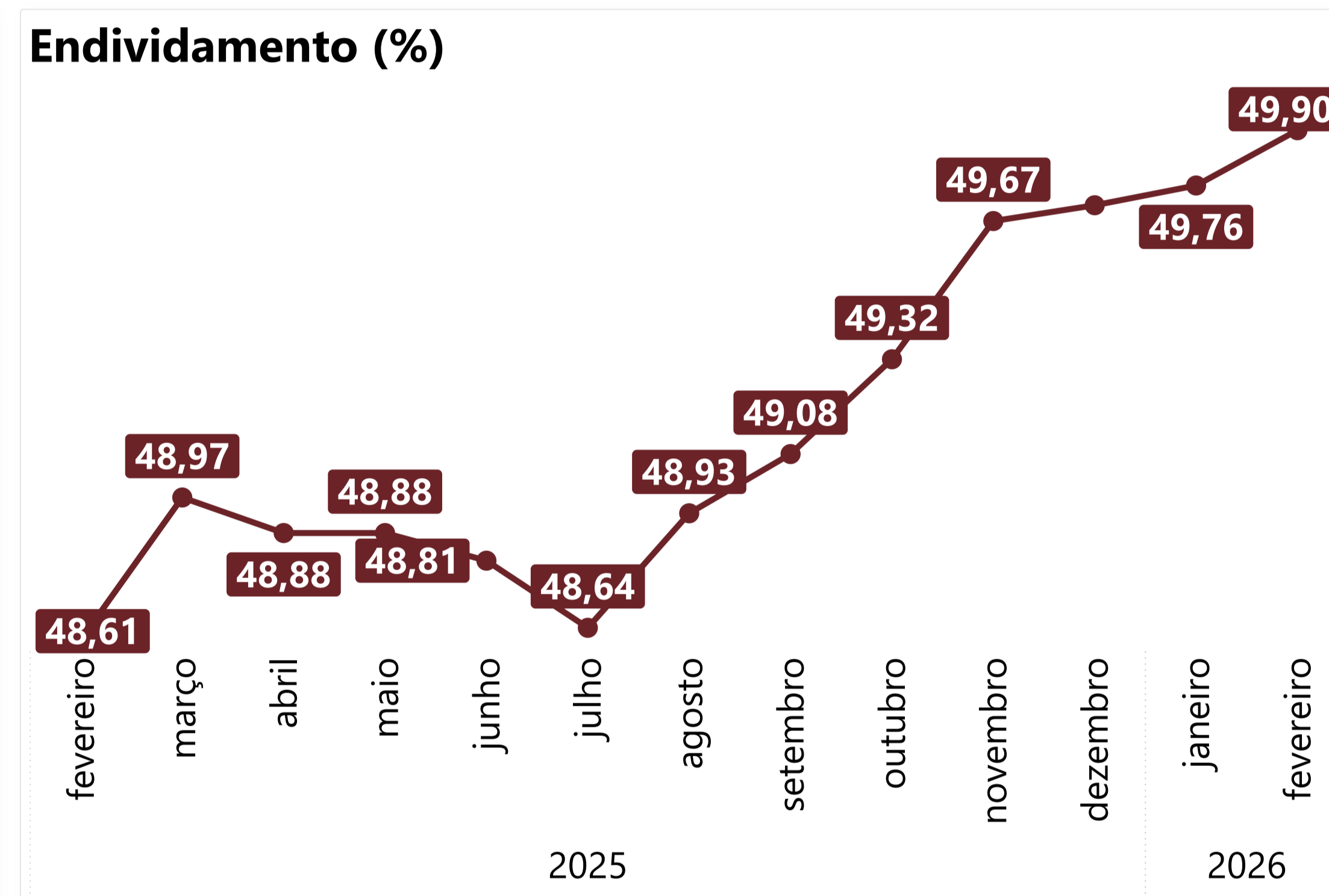
Nota: 2022 = 100. Fonte: BCB (2026).

Emprego e renda

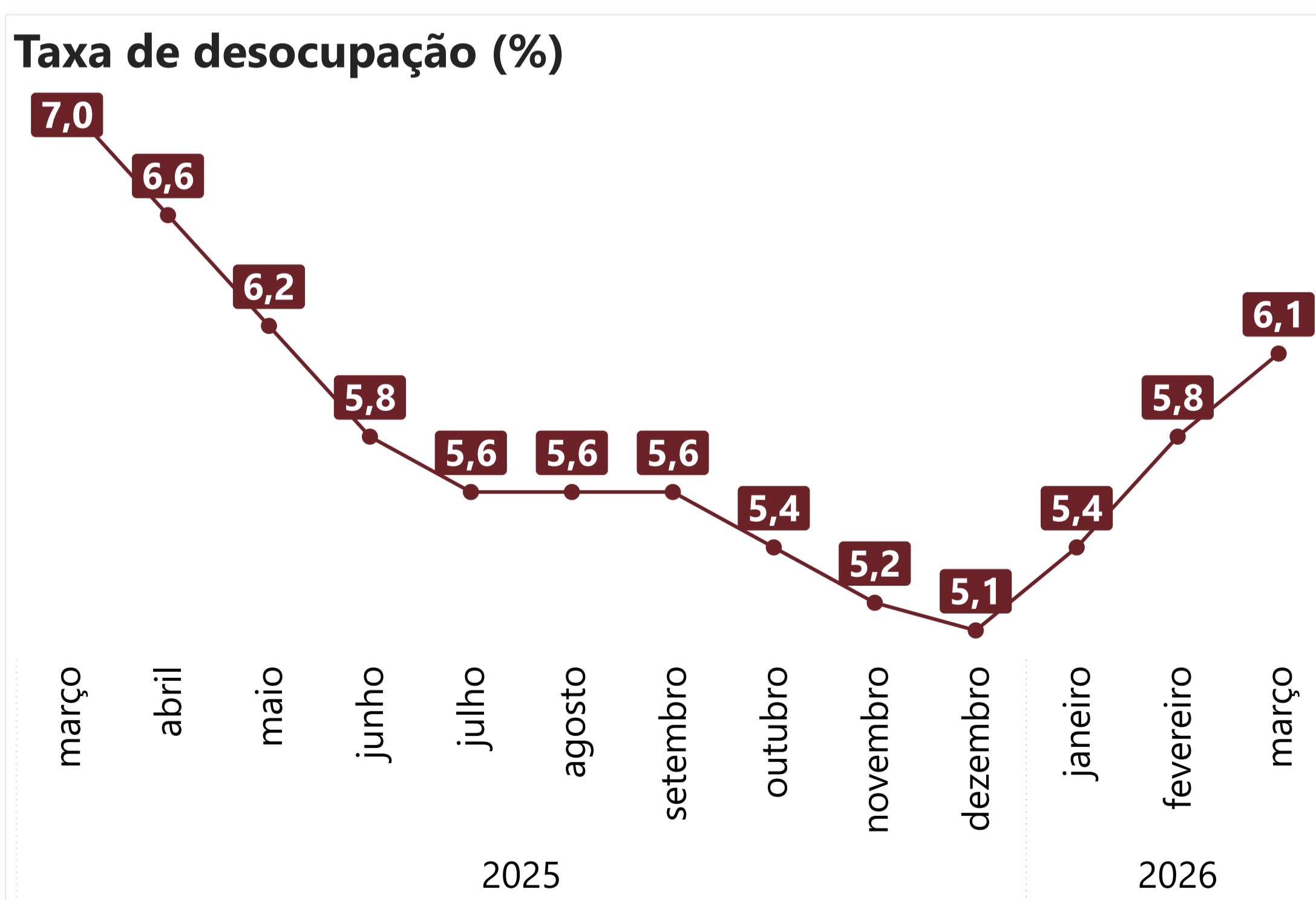


Nota: mês referente ao último trimestre móvel.

Fonte: IBGE (2026).

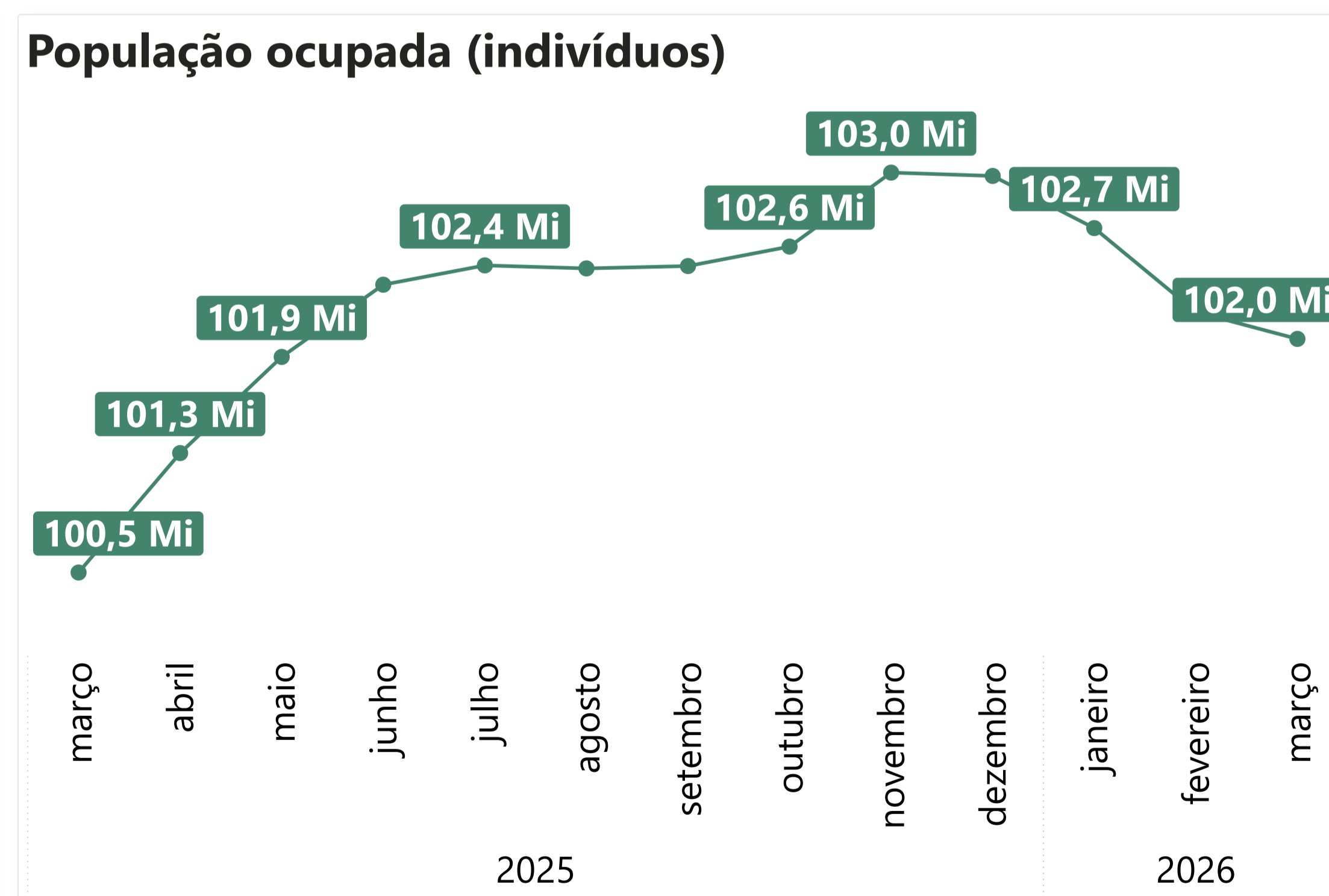


Fonte: BCB (2026).



Nota: mês referente ao último trimestre móvel.

Fonte: IBGE (2026).

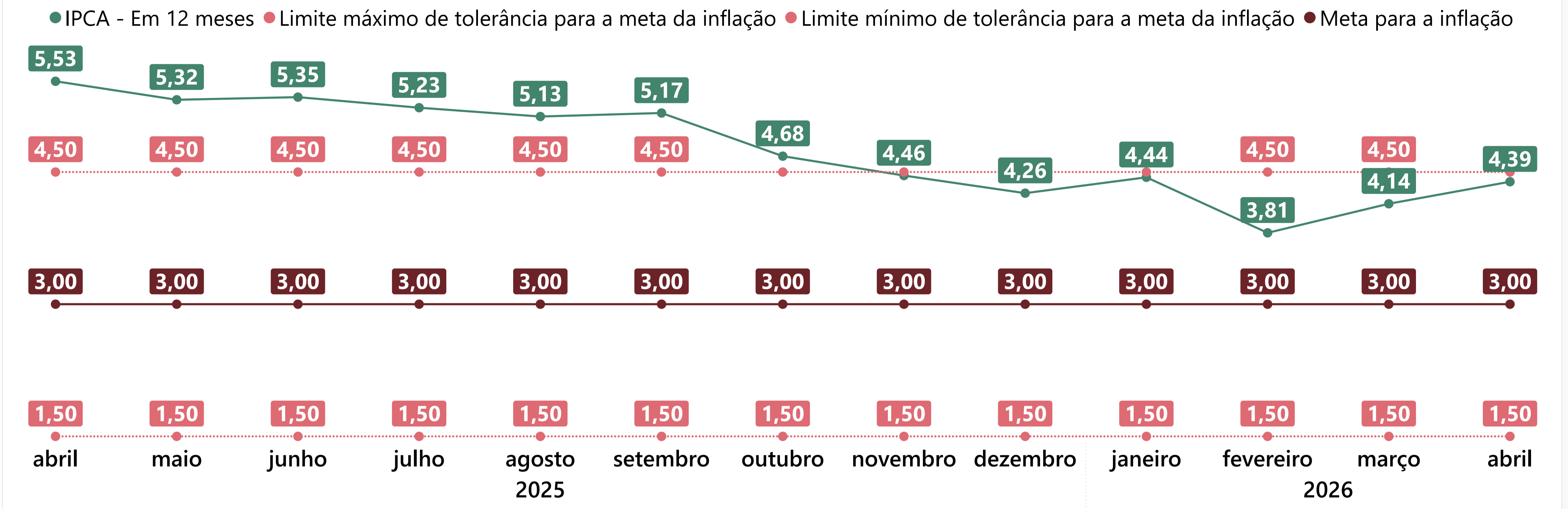


Nota: mês referente ao último trimestre móvel.

Fonte: IBGE (2026).

Inflação e juros

Inflação e Metas (%)



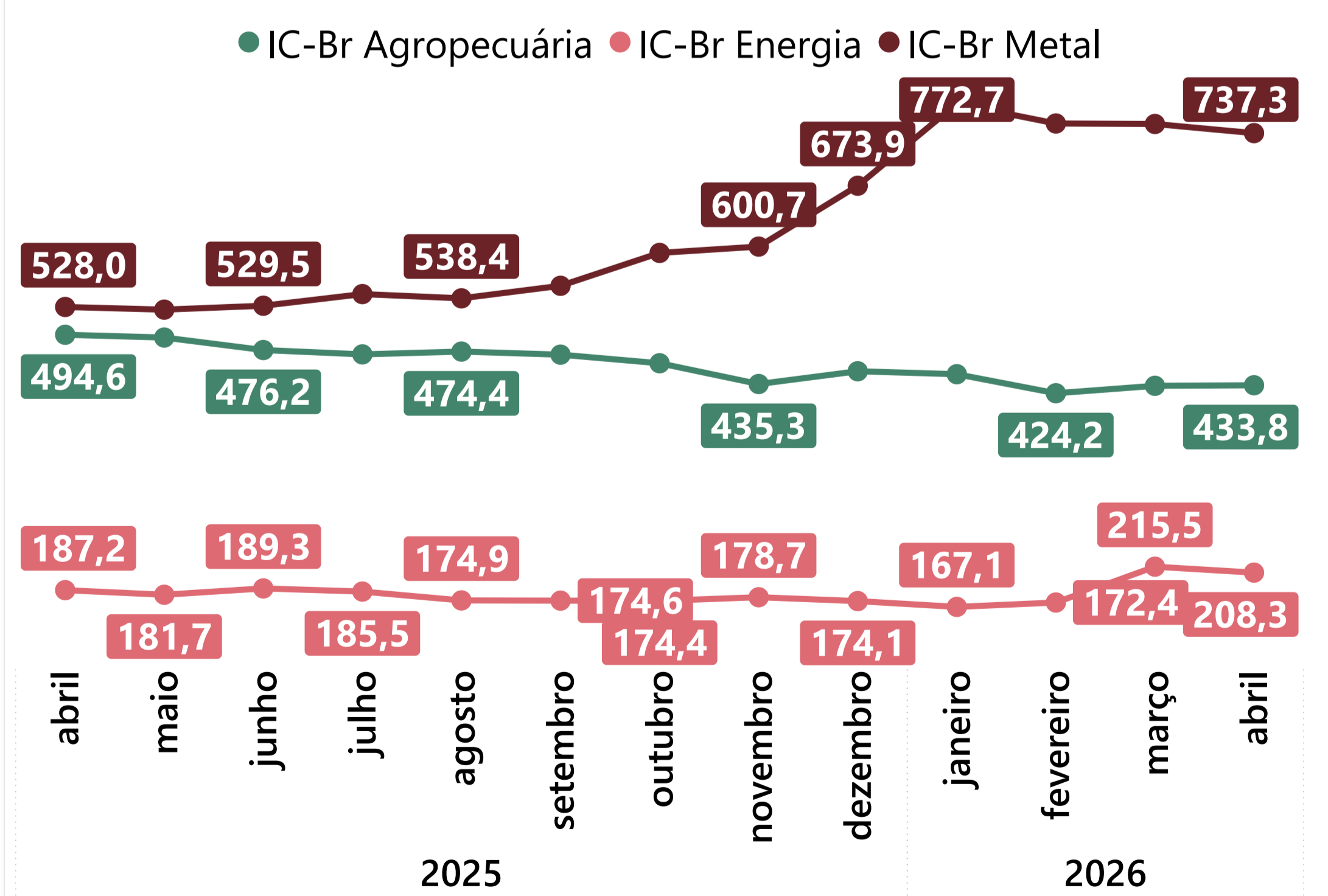
Fonte: BCB (2026); IBGE (2026).

IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo

Variação mensal (%)	Ano	Indicador	2025		2026			
			novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril
IPCA geral		Índice geral	0,18	0,33	0,33	0,70	0,88	0,67
IPCA por grupo		Alimentação e bebidas	-0,01	0,27	0,23	0,26	1,56	1,34
		Artigos de residência	-1,00	0,64	0,20	0,13	0,51	0,65
		Comunicação	-0,20	0,37	0,82	0,15	0,19	0,57
		Despesas pessoais	0,77	0,36	0,41	0,33	0,65	0,35
		Educação	0,01	0,08	0,02	5,21	0,02	0,06
		Habitação	0,52	-0,33	-0,11	0,30	0,22	0,63
		Saúde e cuidados pessoais	-0,04	0,52	0,70	0,59	0,42	1,16
		Transportes	0,22	0,74	0,60	0,74	1,64	0,06
		Vestuário	0,49	0,45	-0,25	0,16	0,46	0,52

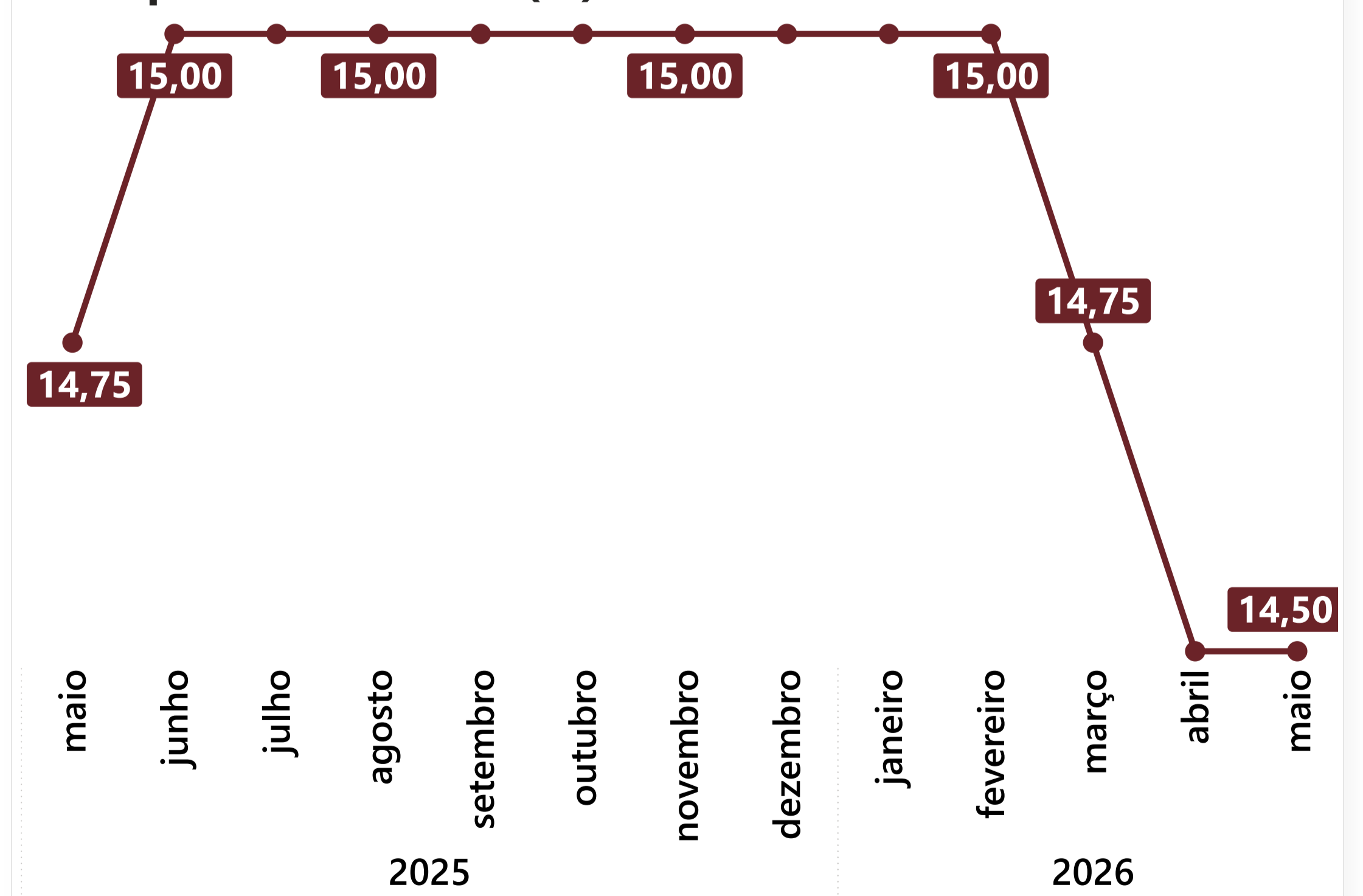
Fonte: IBGE (2026).

Índice de Commodities



Nota: dez/2005=100. Fonte: BCB (2026).

Meta para a Taxa Selic (%)



Fonte: BCB (2026).

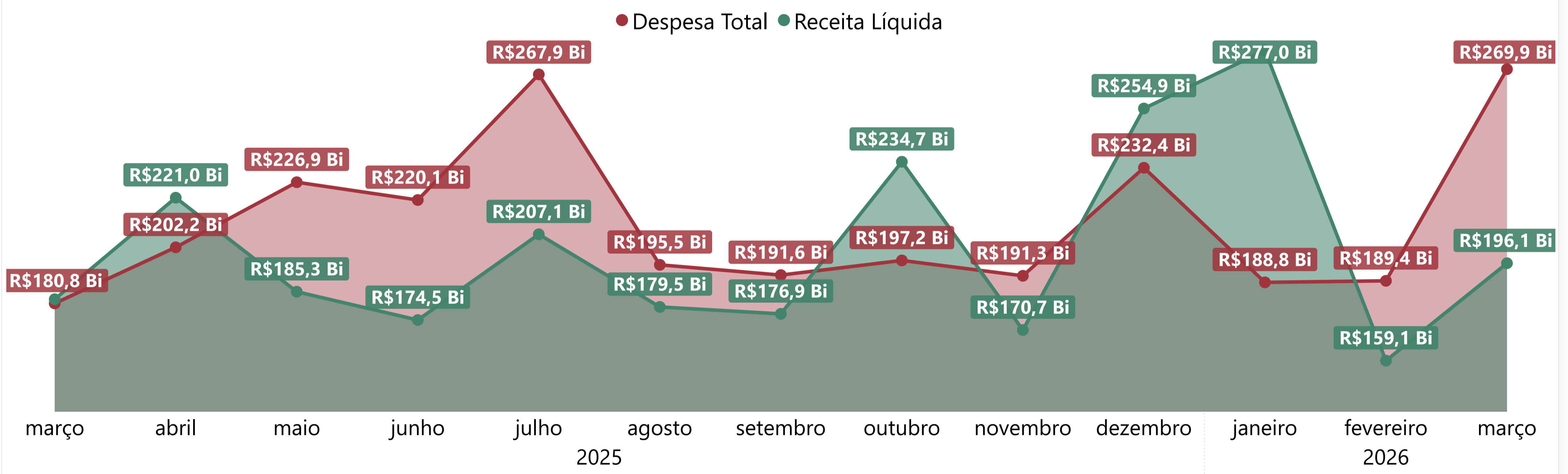
Fiscal

Necessidades de Financiamento do Setor Público – março/2026

Esfera	Resultado Primário	Juros Nominais	Resultado Nominal
Empresas Estatais	-R\$0,5 Bi	-R\$0,8 Bi	-R\$1,3 Bi
Governos Regionais (Estaduais e Municipais)	-R\$5,4 Bi	-R\$5,9 Bi	-R\$11,3 Bi
Governo Central	-R\$74,8 Bi	-R\$112,2 Bi	-R\$187,0 Bi
Setor Público Consolidado	-R\$80,7 Bi	-R\$118,9 Bi	-R\$199,5 Bi

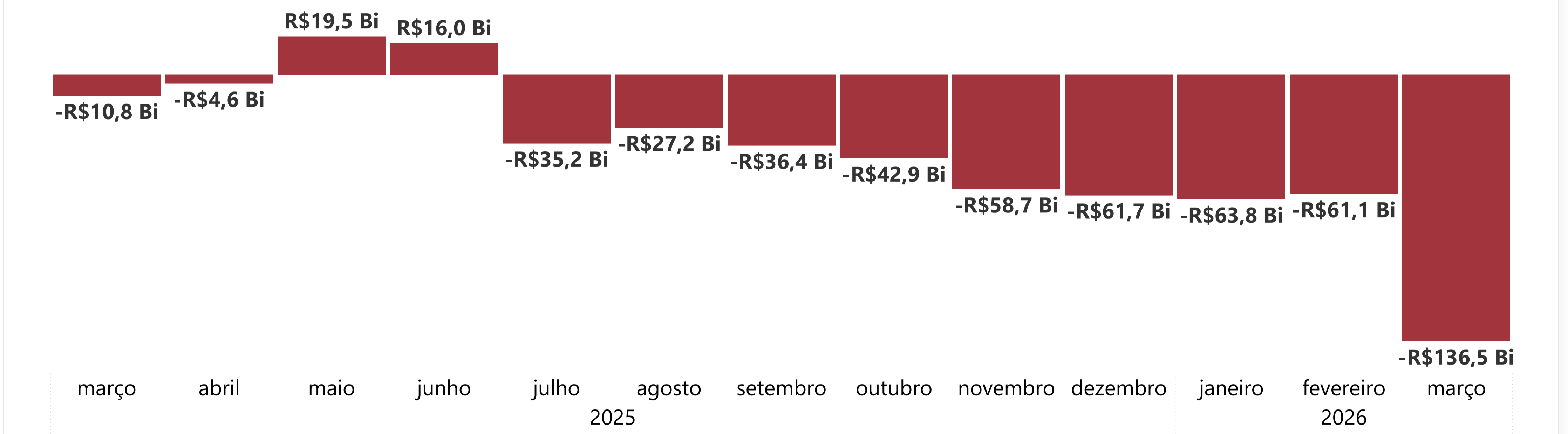
Nota: (+) Superávit (-) Déficit. Fonte: BCB (2026).

Receita e Despesas do Governo Central



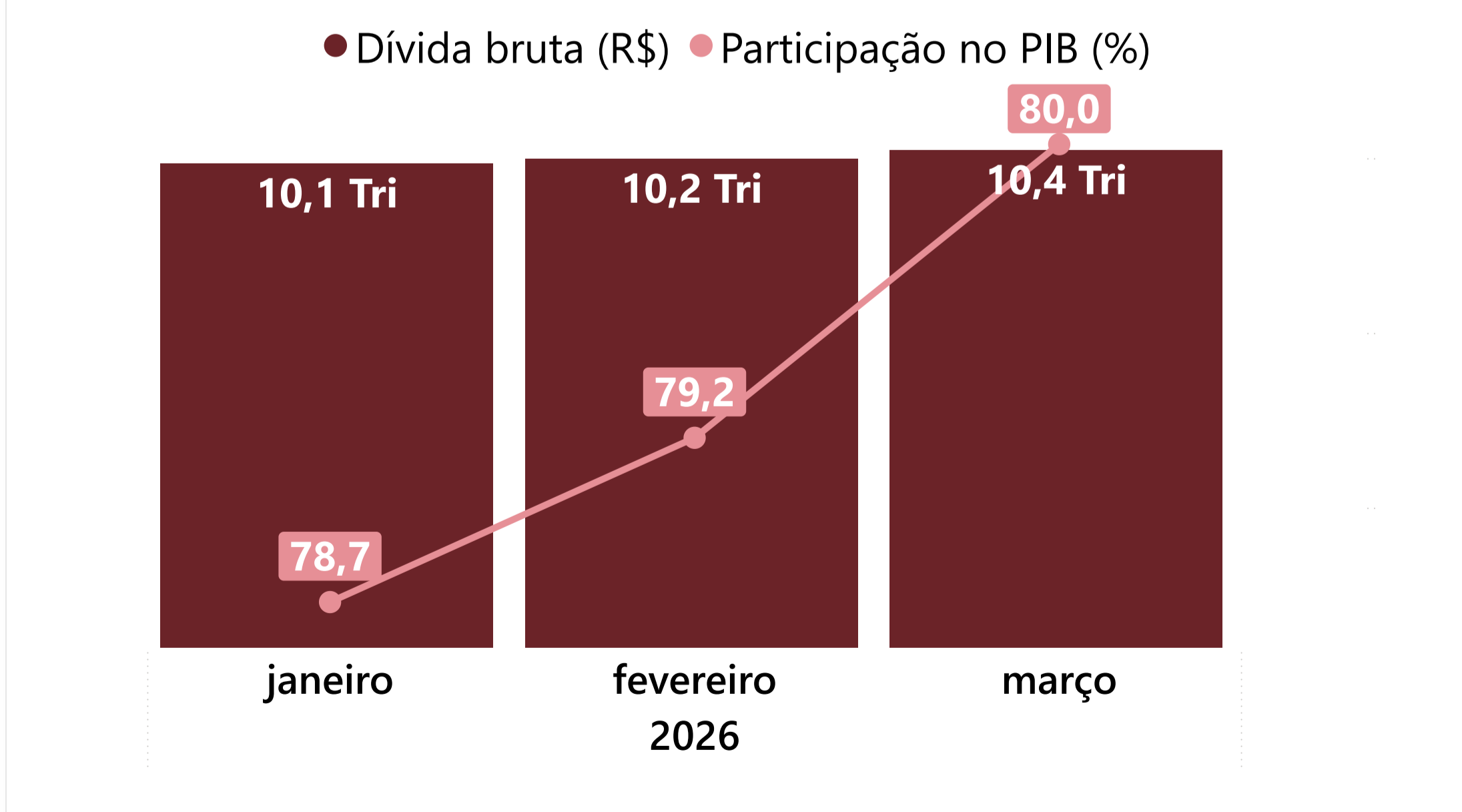
Nota: valores de Mar/2026 - IPCA. Fonte: STN (2026).

Resultado Primário do Governo Central - Acum. 12 meses



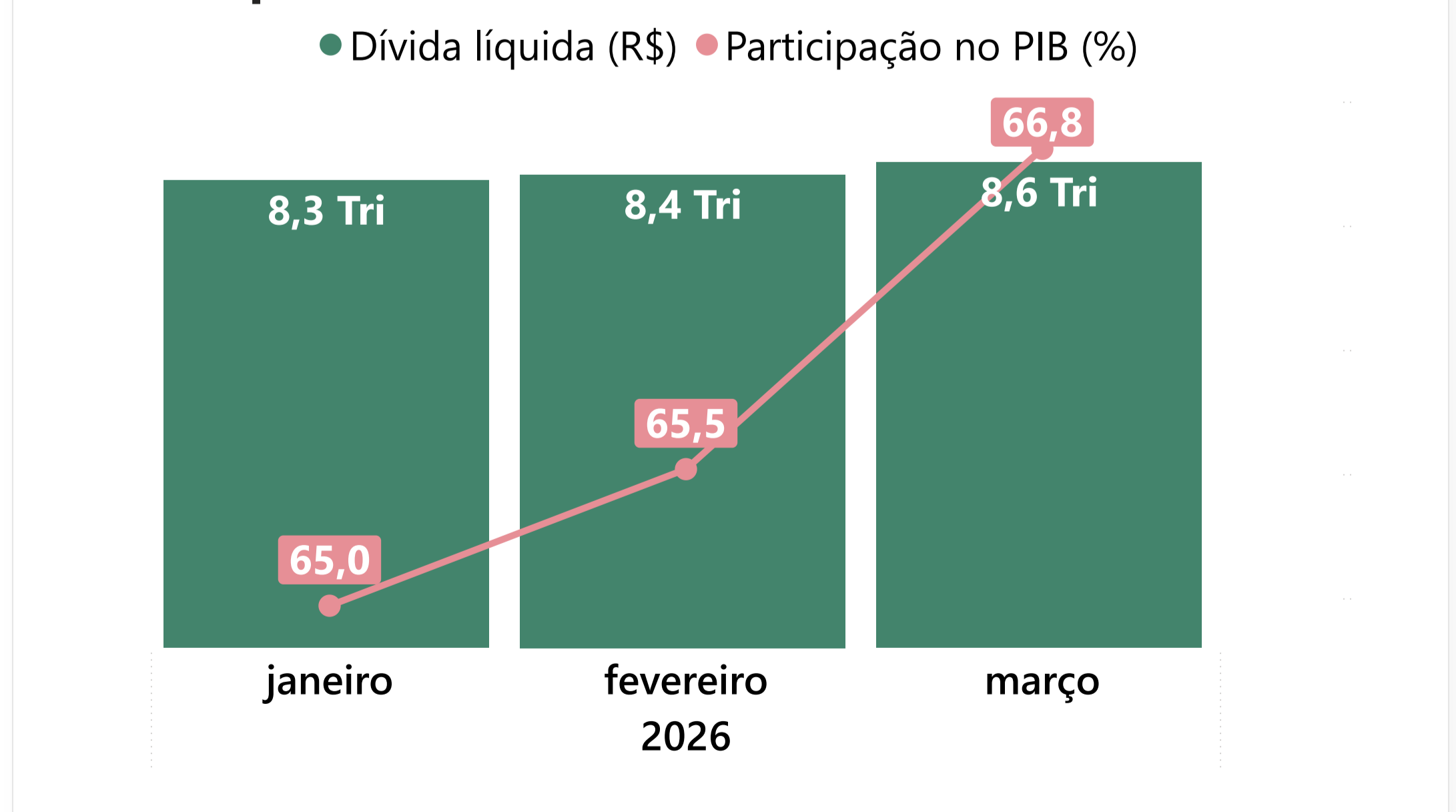
Nota: valores de Mar/2026 - IPCA. Fonte: STN (2026).

Dívida Bruta - Governo Geral



Fonte: BCB (2026).

Dívida Líquida - Setor Público Consolidado

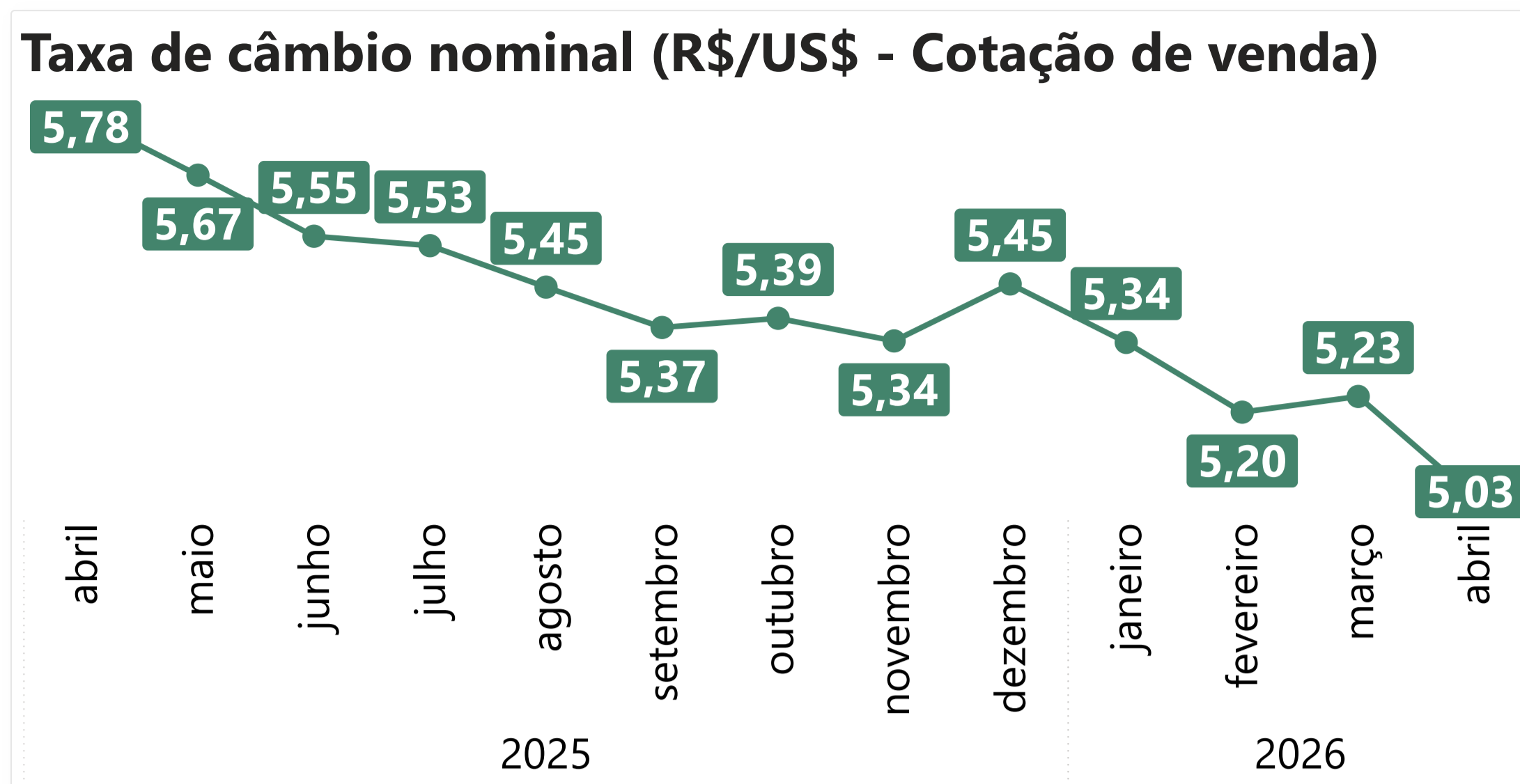


Fonte: BCB (2026).

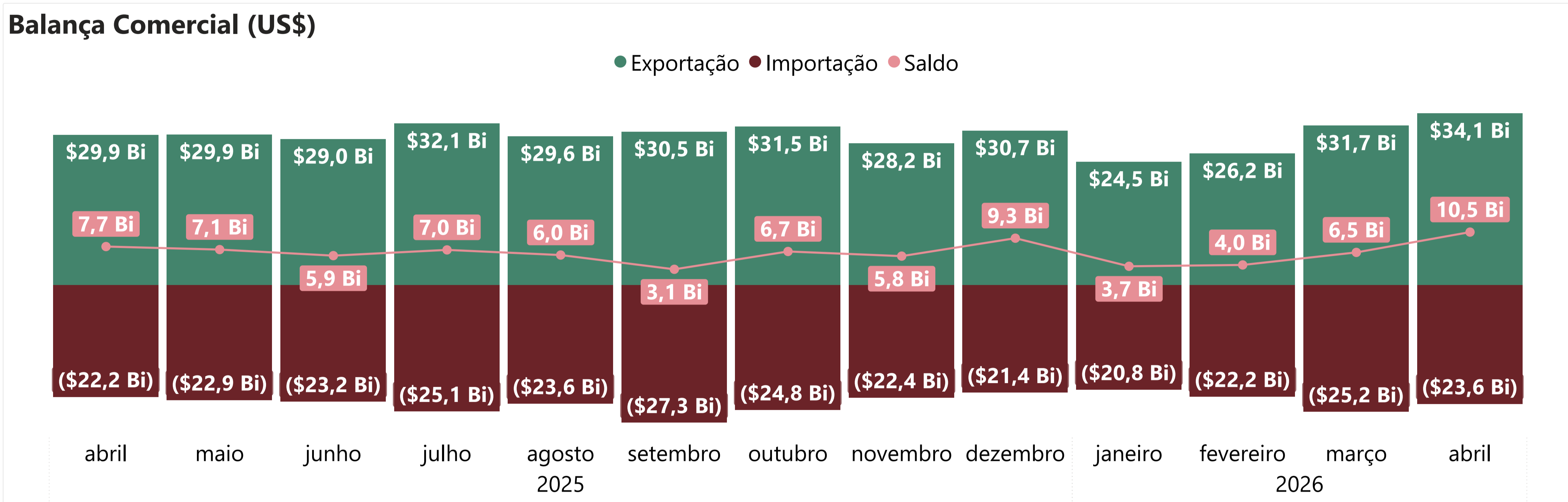
Divisas



Fonte: BCB (2026).



Fonte: BCB (2026).



Fonte: MDIC - ComexStat (2026).

Balanço de Pagamentos

Balanço de pagamentos - mensal

Discriminação	Mar/2025 (US\$ milhões)	Mar/2026 (US\$ milhões)
I. Transações correntes	-2.930	-6.036
II. Conta capital	28	5
III. Conta financeira*	-2.971	-6.170
Erros e omissões	-70	-139

Conta financeira*: sinal positivo (+) = saída líquida de recursos; sinal negativo (-) = entrada líquida de recursos.

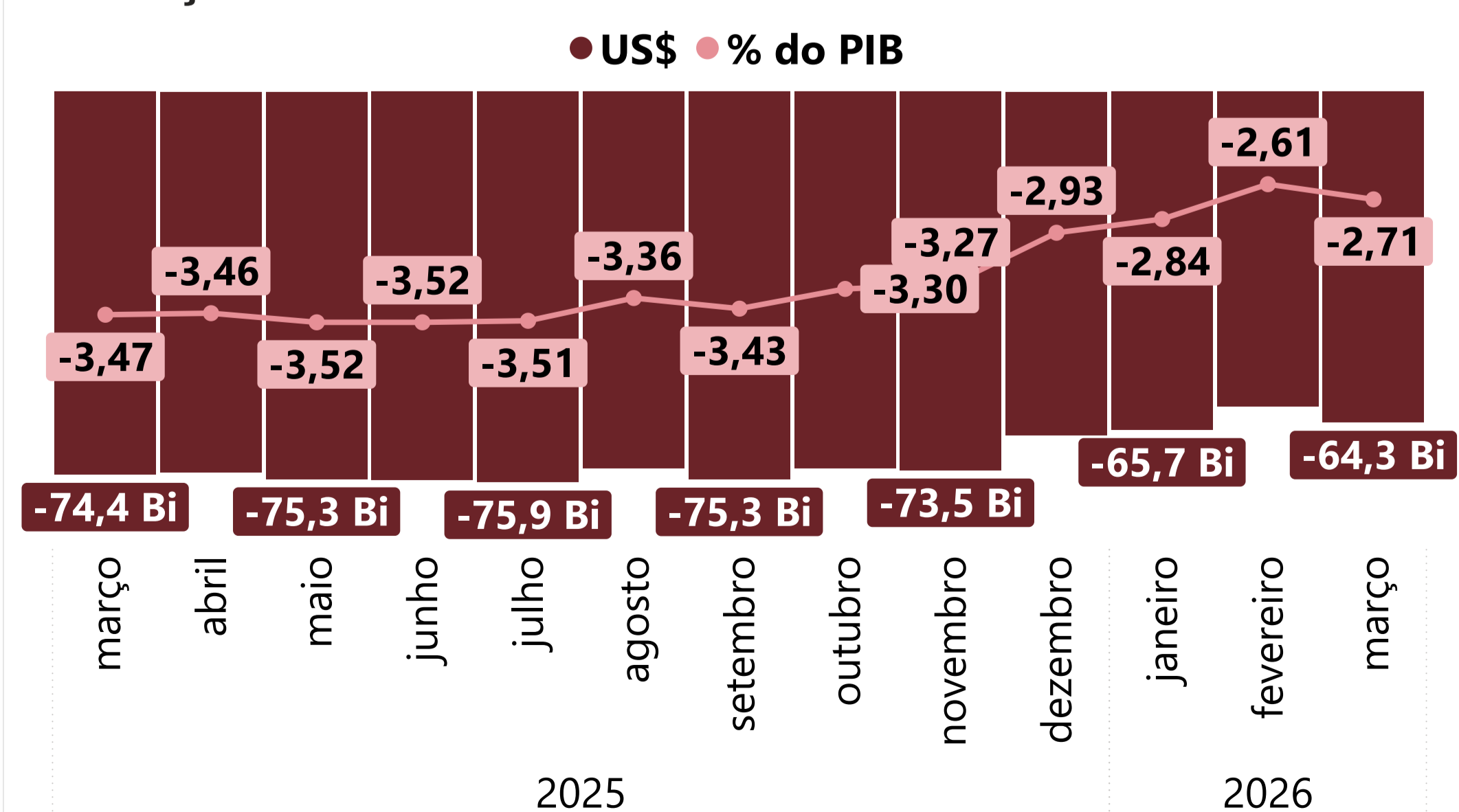
Fonte: BCB (2026).

Transações correntes - mensal

Discriminação	Mar/2025 (US\$ milhões)	Mar/2026 (US\$ milhões)	Variação
Renda secundária	335	512	▲ 53,0%
Serviços	-4.216	-4.785	▼ -13,5%
Renda primária	-6.267	-7.384	▼ -17,8%
Balança comercial (bens)	7.219	5.620	▼ -22,1%
Transações correntes	-2.930	-6.036	▼ -106,0%

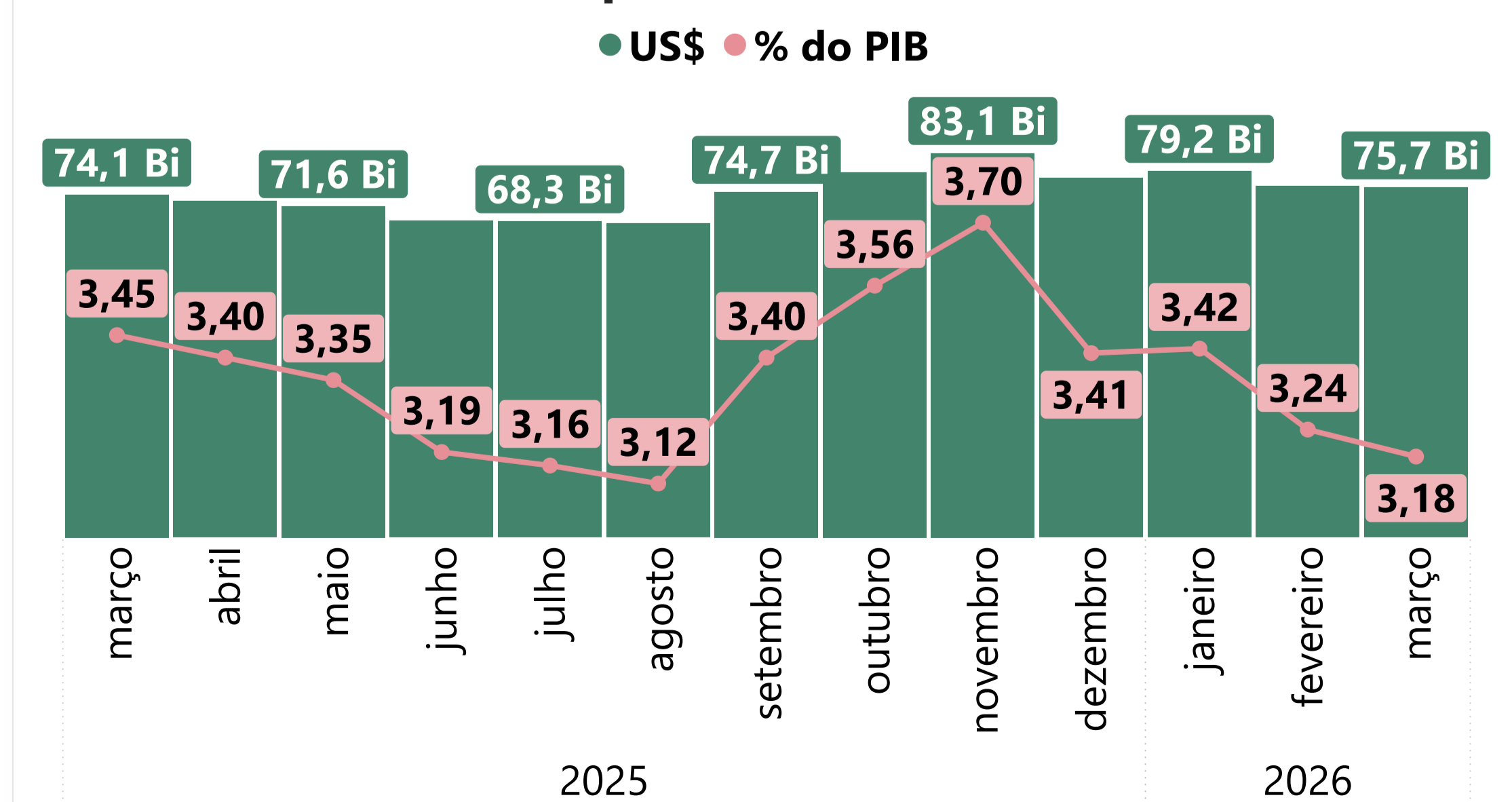
Fonte: BCB (2026).

Transações correntes - Acumulado em 12 meses



Fonte: BCB (2026).

Investimento direto no país (IDP) - Acumulado em 12 meses



Fonte: BCB (2026).

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

Equipe responsável pelo relatório

Cláudio Silveira Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Cristiane Mitie Ogino

Contato

www.faespsenar.com.br

economico@faespsenar.com.br

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



FAESP



SENAR
SÃO PAULO

**SINDICATOS
RURAIS**